



PLANO DE MANEJO
PE do Rio Turvo
Proposta de Zoneamento



INFORMAÇÕES GERAIS

PARQUE ESTADUAL DO RIO TURVO

OBJETIVOS DA UC

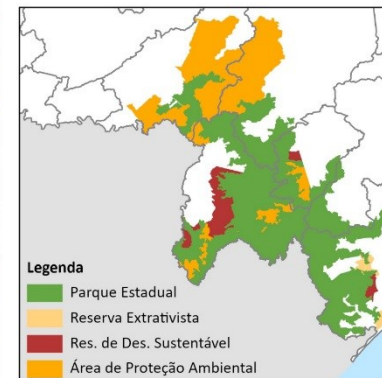
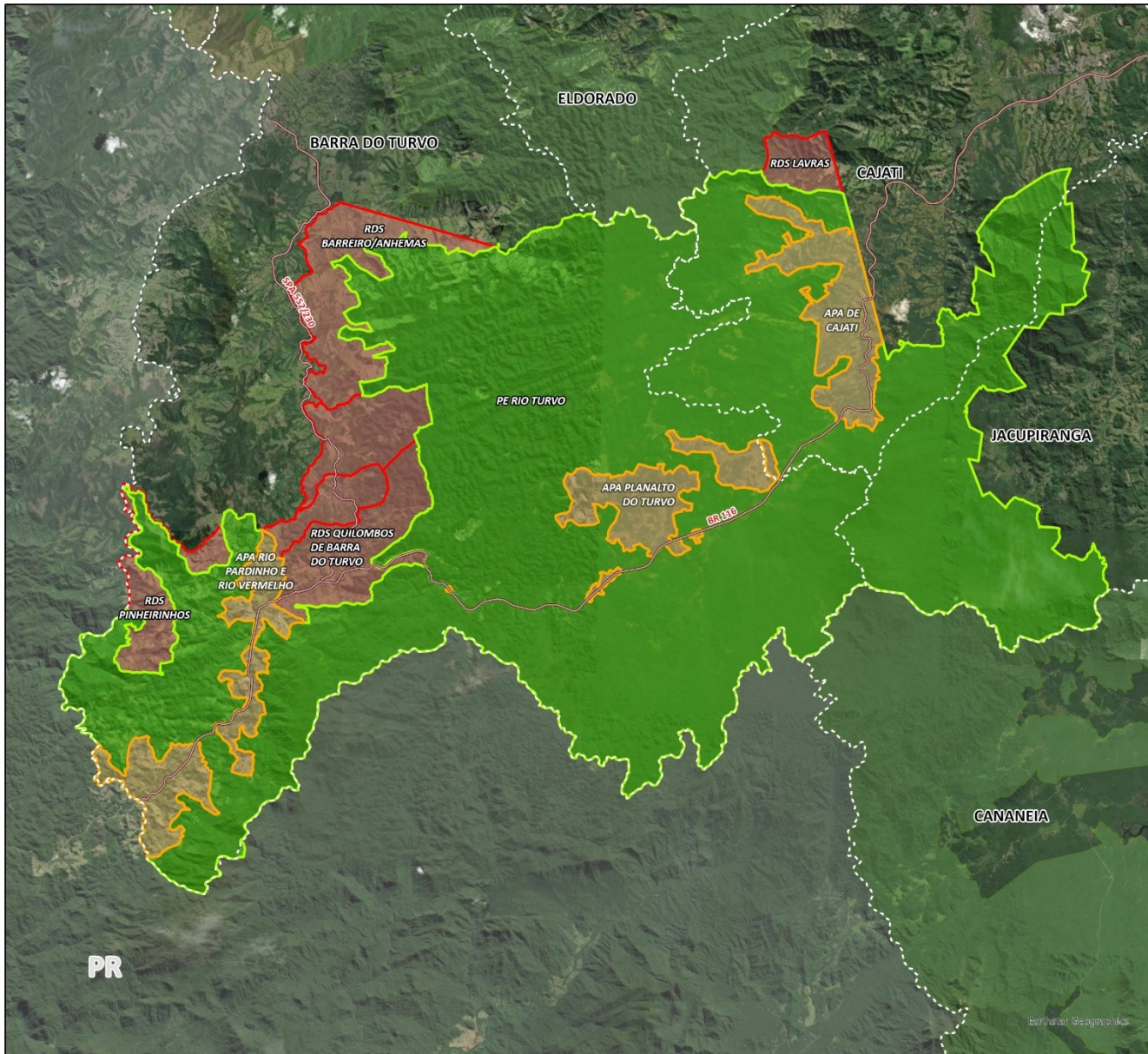
Preservar os ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica; possibilitar a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

Bioma: Mata Atlântica

Lei Estadual nº 12.810/2008

Área: 73.893,87 ha

Municípios abrangidos: Cajati, Barra do Turvo e Jacupiranga



MOJAC - REGIÃO CENTRO

Legenda

Categoria

- Parque Estadual
- Reserva de Des. Sustentável
- Área de Proteção Ambiental

Entorno

- Malha Rodoviária
- Limite Municipal
- Paraná



Morro do Guaraú



© Tiago Vecki

Cedro



© Tiago Vecki

INFORMAÇÕES GERAIS

PARQUE ESTADUAL DO RIO TURVO

ATRATIVOS

Morro do Guaraú;
Cachoeira do Azeite;
Trilhas do Núcleo Cedro;
Trilhas do Núcleo Capelinha;
Novos atrativos.

Cachoeira da Capelinha, na trilha Noiva do Capitão



© Tiago Vecki

Capelinha

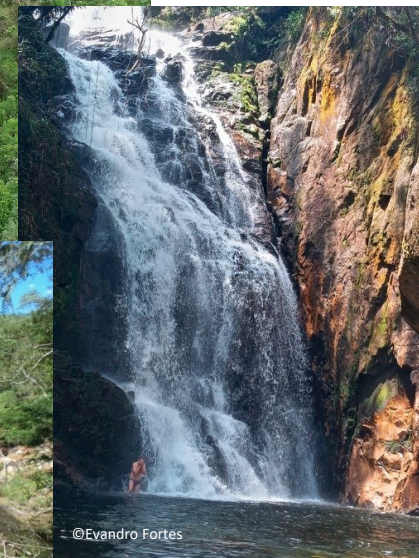


© Tiago Vecki



Trilha do Mirante do Rio Turvo

© Tiago Vecki



© Evandro Fortes



© Evandro Fortes



Mirante Lagarto, da trilha Noiva do Capitão

© Tiago Vecki



Gruta da capelinha



© Evandro Fortes



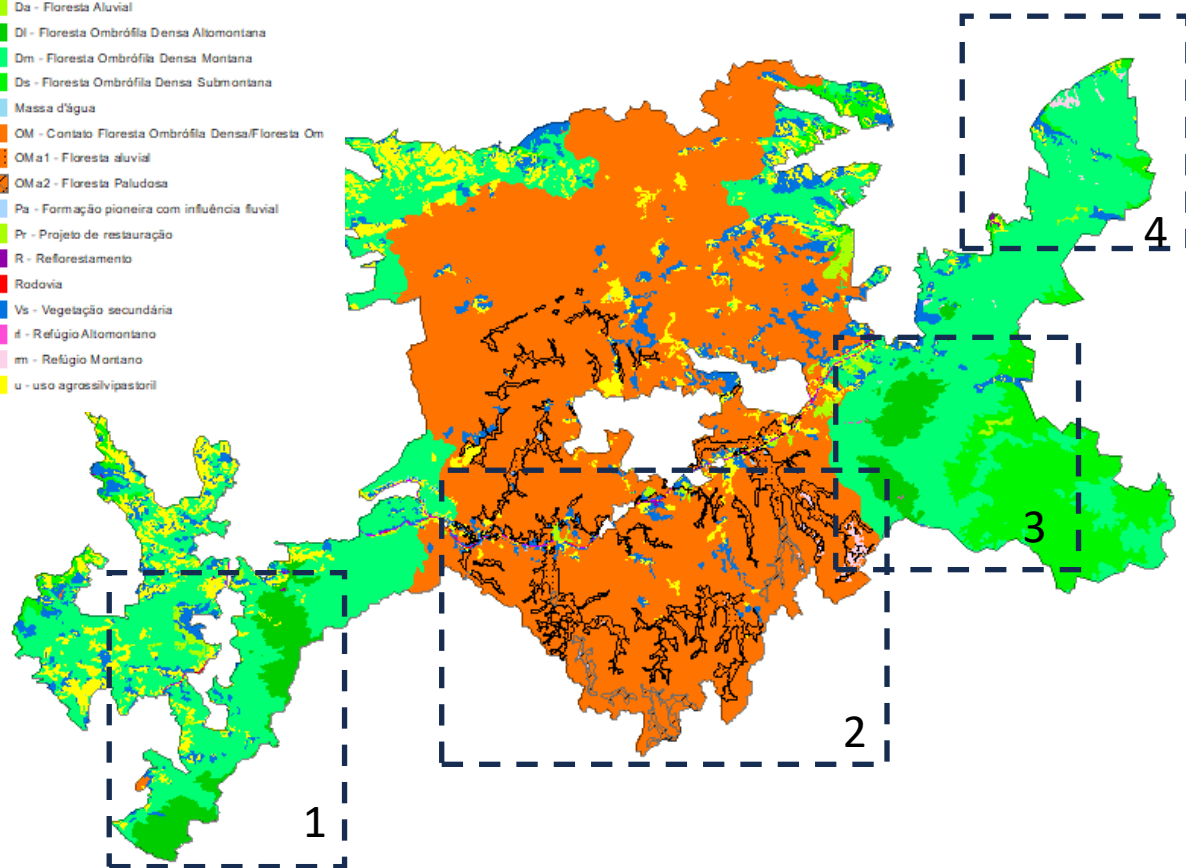
© Evandro Fortes

Azeite

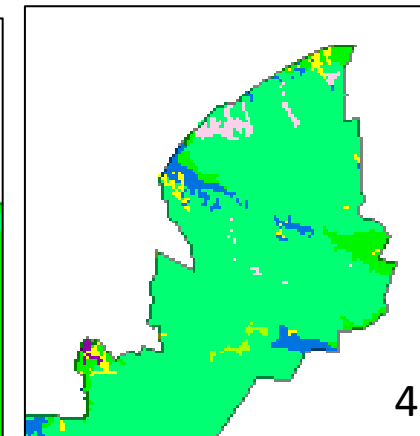
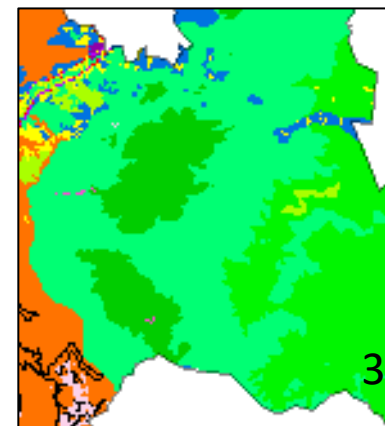
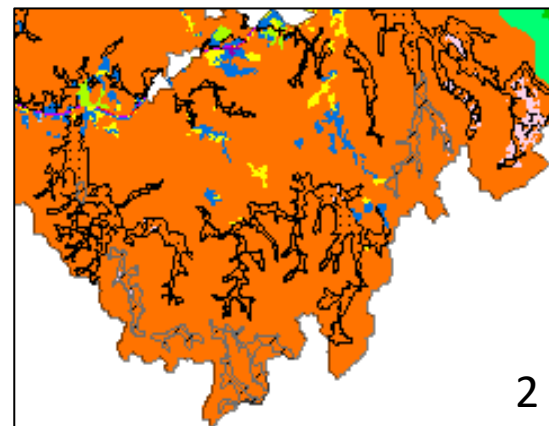
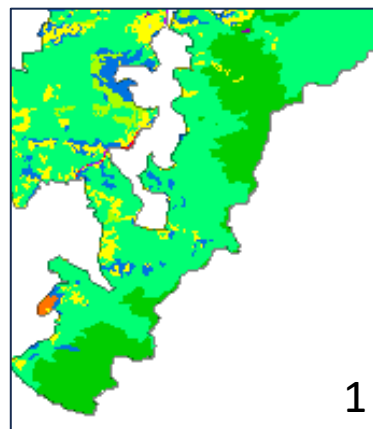
VEGETAÇÃO

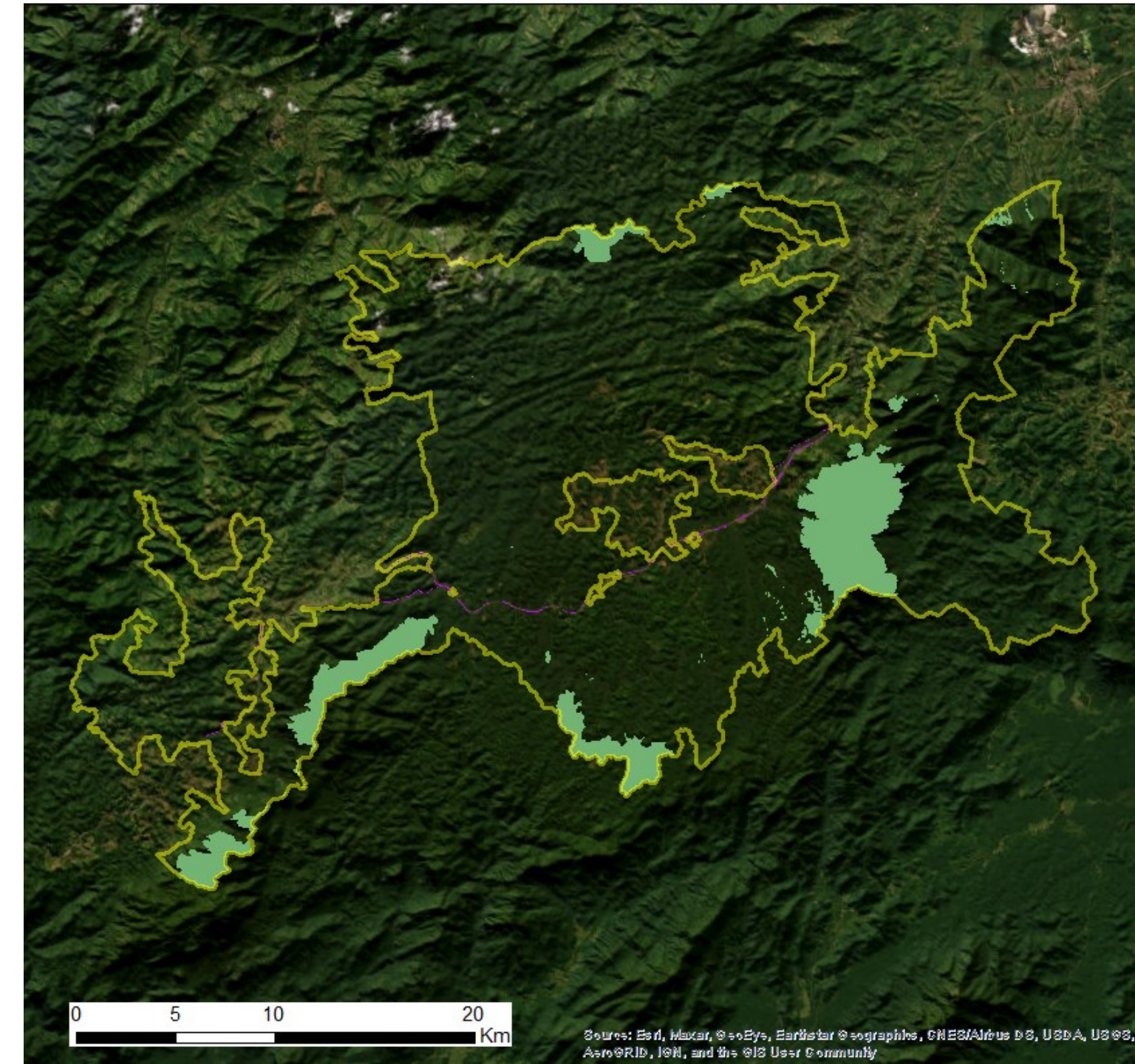
Legenda

- Da - Floresta Aluvial
- Di - Floresta Ombrófila Densa Altomontana
- Dm - Floresta Ombrófila Densa Montana
- Ds - Floresta Ombrófila Densa Submontana
- Massa d'água
- OM - Contato Floresta Ombrófila Densa/Floresta Om
- OMa1 - Floresta aluvial
- OMa2 - Floresta Paludosa
- Pa - Formação pioneira com influência fluvial
- Pr - Projeto de restauração
- R - Reforestamento
- Rodovia
- Vs - Vegetação secundária
- d - Refúgio Altomontano
- m - Refúgio Montano
- u - uso agrossilvipastoris



| Tipos | Área | % | |
|--|----------|--------|--------|
| FOD Montana | 20837,56 | 28,20 | 39,03% |
| FOD Submontana | 5367,05 | 7,26 | |
| FOD Altomontana | 2560,62 | 3,47 | |
| Florestal Aluvial | 72,18 | 0,10 | |
| Contato FOD e FOM | 31578,87 | 42,73 | 47,03% |
| Florestal Aluvial (Contato) | 2813,13 | 3,81 | |
| Floresta Paludosa (contato) | 410,10 | 0,55 | |
| Formação Pioneira com influência fluvial | 19,62 | 0,03 | |
| Refúgio Altomontano | 9,61 | 0,01 | 0,30% |
| Refúgio Montano | 211,58 | 0,29 | |
| Vegetação secundária | 4187,04 | 5,67 | 6,47% |
| Projetos de Restauração | 592,10 | 0,80 | |
| Reflorestamento | 44,25 | 0,06 | 6,89% |
| Usos agrossilvipostoris | 5050,53 | 6,83 | |
| Rodovia | 93,89 | 0,13 | |
| Massa d'água | 47,14 | 0,06 | |
| | 73895,27 | 100,00 | |





ZONA DE PRESERVAÇÃO (ZP)

Principais atividades:

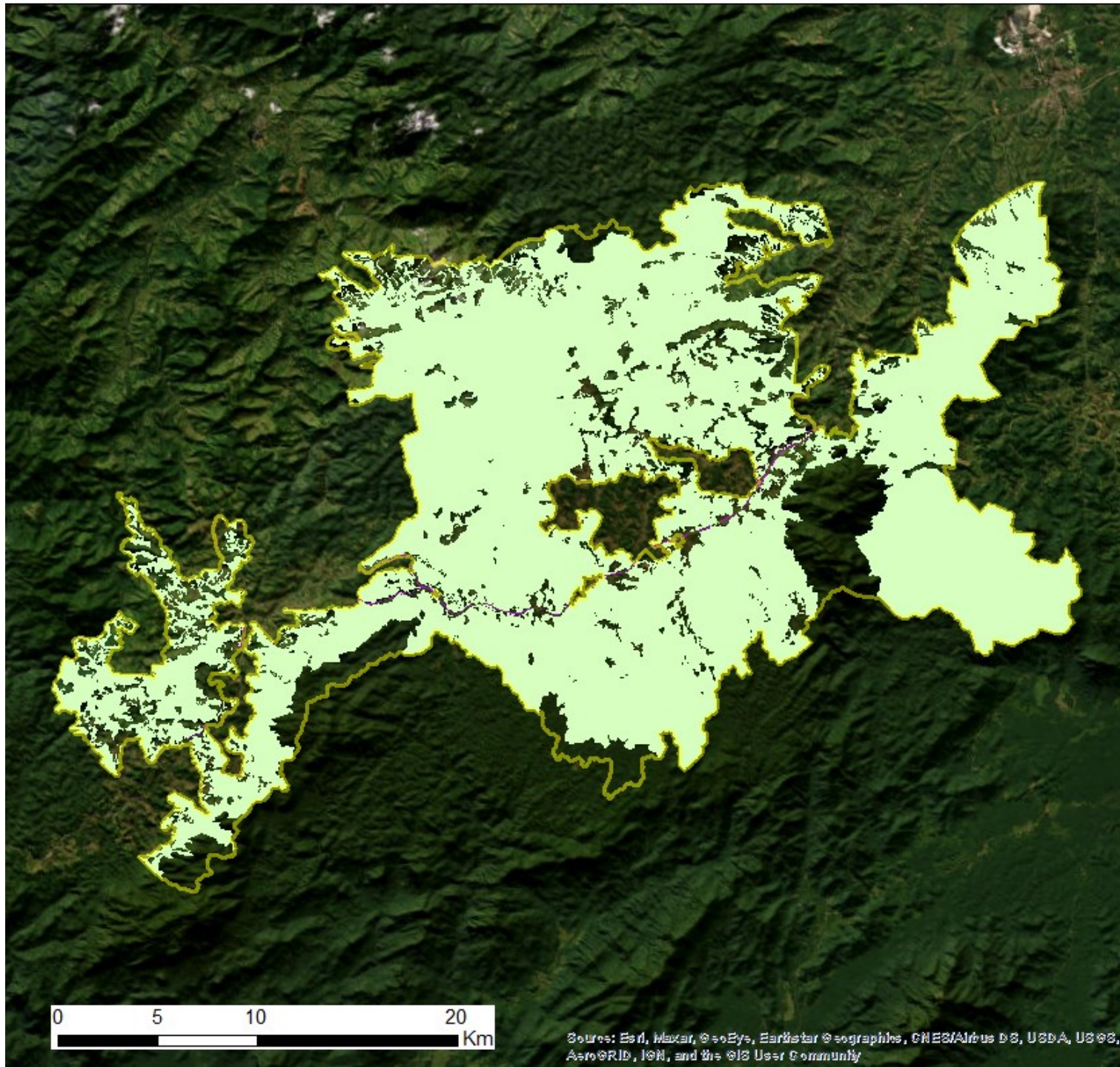
Proteção, fiscalização, monitoramento e pesquisas específicas

Critérios:

- refúgios montanos e alto-montanos;
- florestas alto-montanas;
- florestas paludosas;
- maciços de florestas montanas contínuas; preservadas, nas partes mais altas;
- áreas preservadas contínuas às zonas preservação do PELC e PECD.

Extensão territorial:

6.047,59 ha (8,1% da UC)



ZONA DE CONSERVAÇÃO (ZC)

Principais atividades:

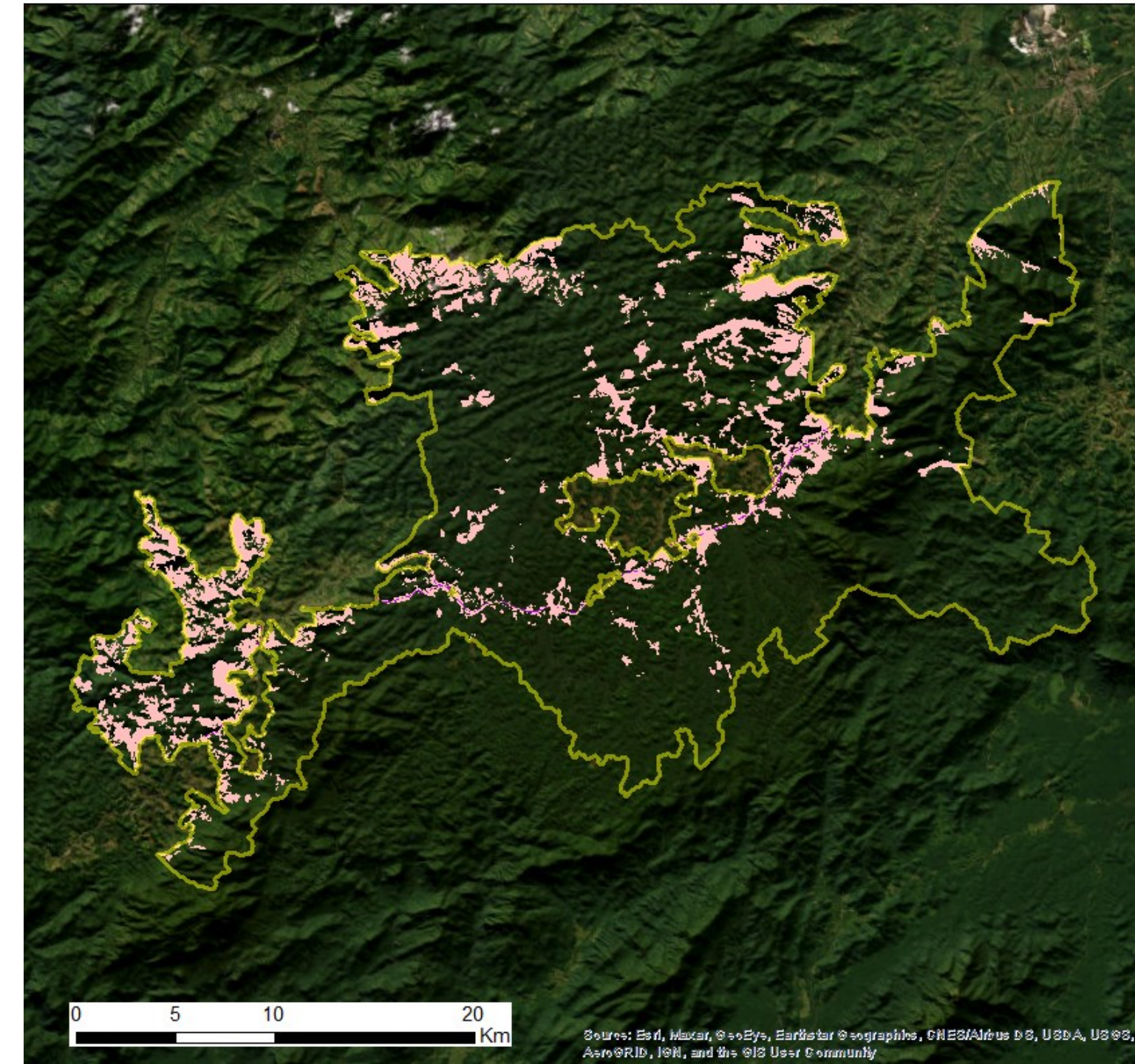
Proteção, fiscalização, monitoramento, educação ambiental e contemplação da natureza.

Critérios:

- Grandes manchas conservadas de Floresta Ombrófila Densa e do contato desta com a Floresta Ombrófila Mista Montana.
- Presença de fauna ameaçada de extinção (monitorabiosp),
- Trilhas e atrativos.

Extensão territorial:

57.146,20 ha (77,30% da UC)



ZONA DE RECUPERAÇÃO (ZR)

Principais atividades:

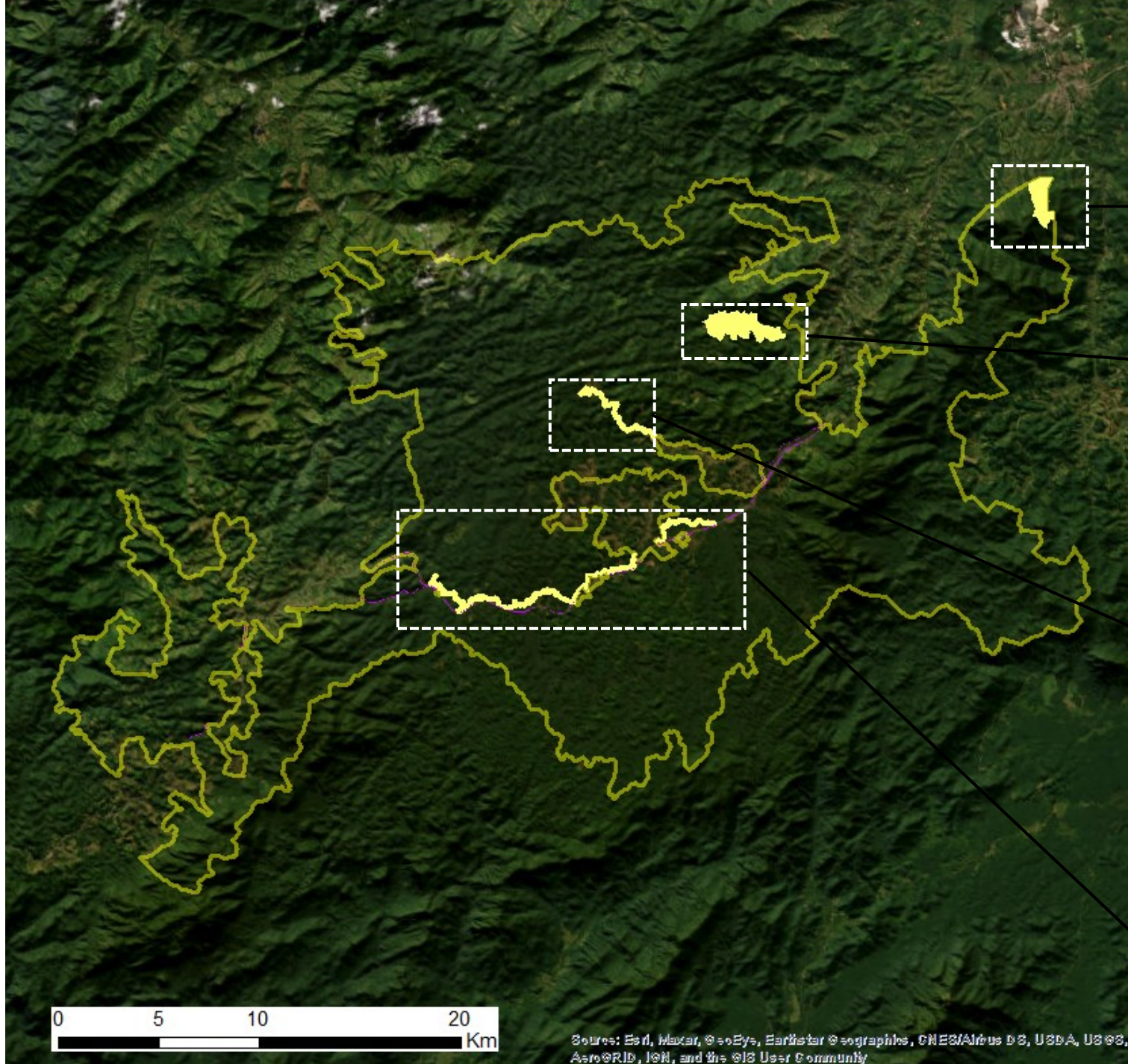
Recuperação do patrimônio natural e histórico-cultural.

Critérios:

- Áreas com vegetação secundária,
- Projetos de restauração,
- Reflorestamento e
- Uso agrossilvipastoril.

Extensão territorial:

9.375,19 ha (12,7% da UC)



ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)

Morro do Guaraú

Principais atividades:
Visitação pública com baixo impacto sobre os recursos ambientais.

Capelinha

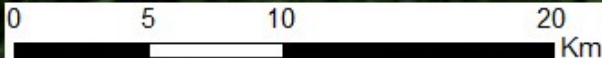
Critérios:

- Presença de atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro;
- Facilidade de acesso.

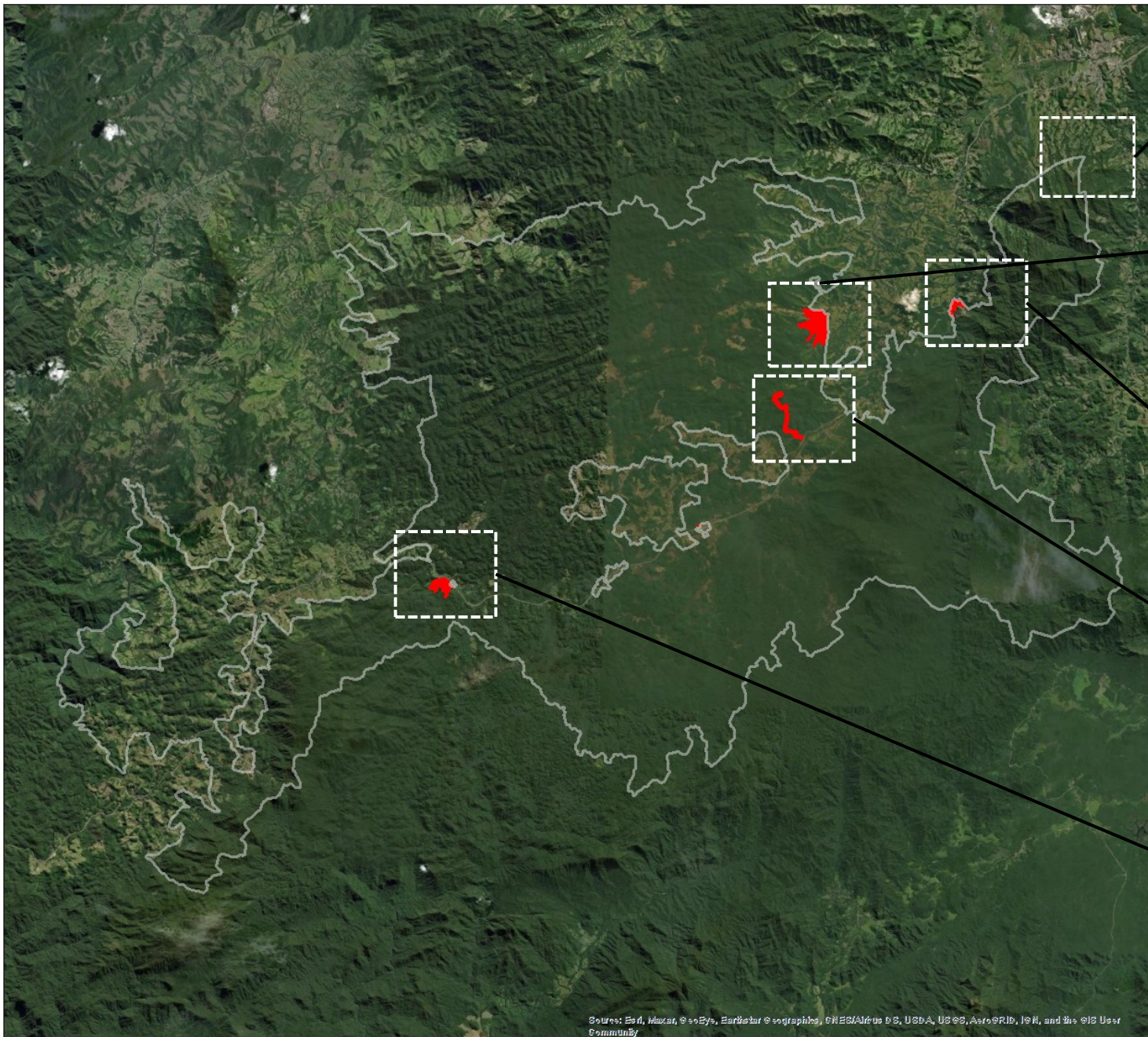
Faxinal

Extensão territorial:
1034,32 ha (1,40% da UC)

Rio Turvo



Source: Esri, Maxar, ©eoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)

Principais atividades:

Administração e visitação pública.

Critérios:

- Presença de atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro;
- Infraestrutura consolidada;
- Facilidade de acesso.

Extensão territorial:

346,35 ha (0,50% da UC)

Guaraú

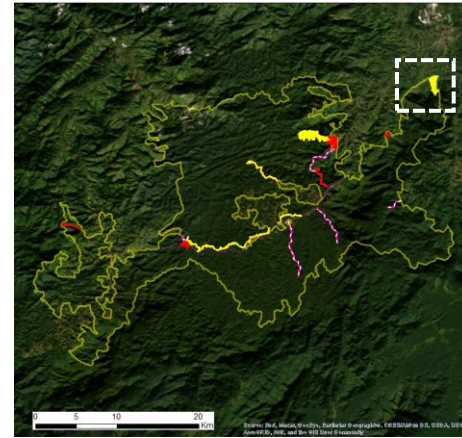
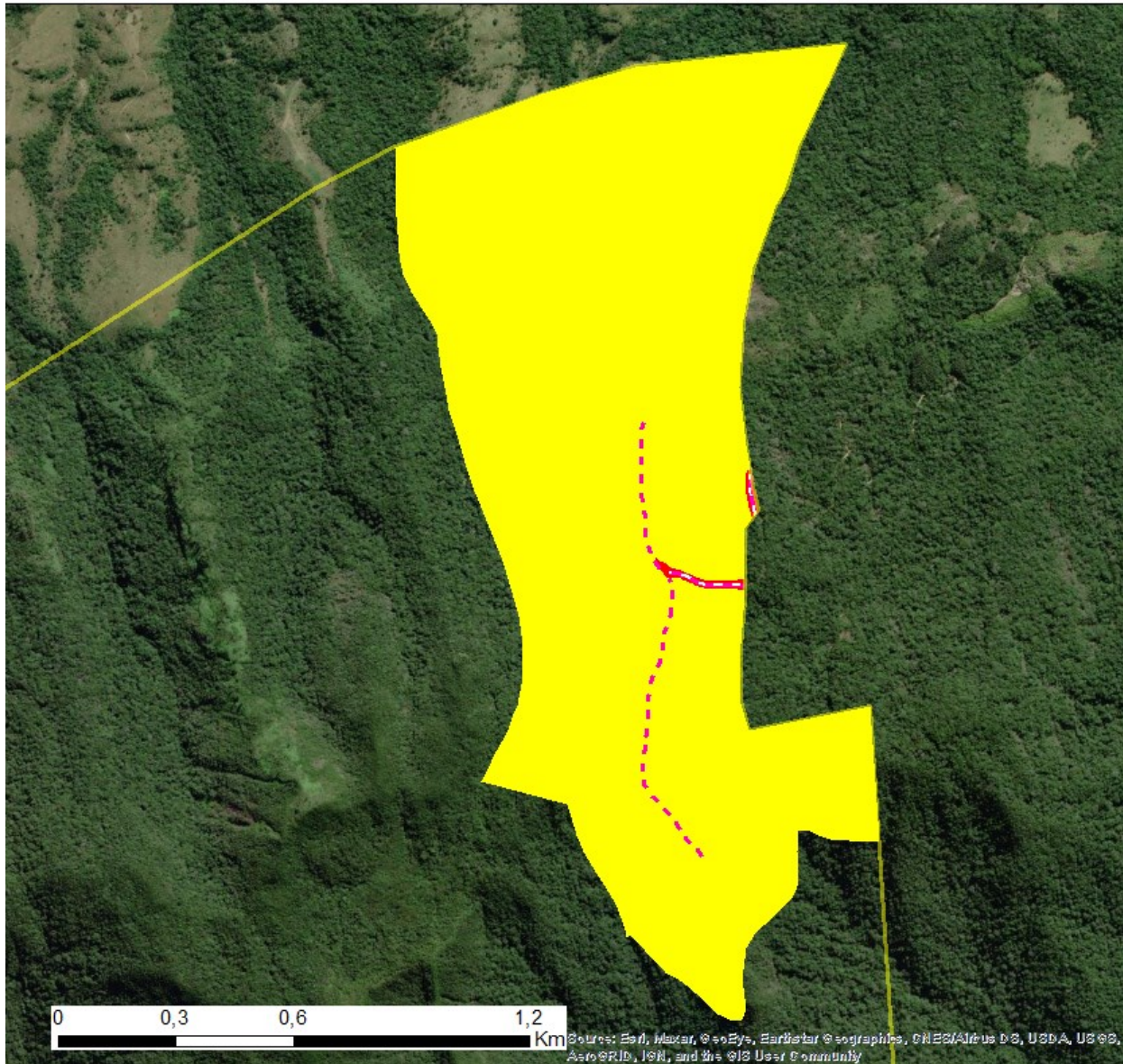
Capelinha

Azeite

Antenas

Cedro

Núcleo Guaraú



ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP)

Objetivo:

Possibilitar o desenvolvimento das atividades de uso público permitidas na Zona em que se insere.

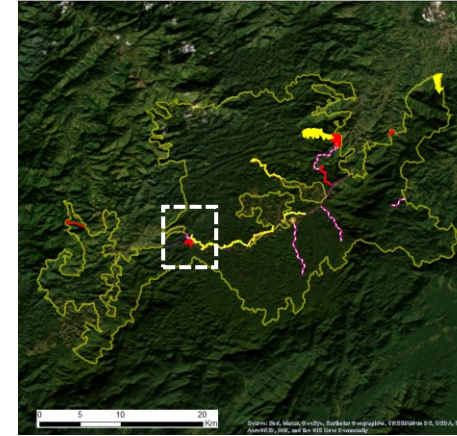
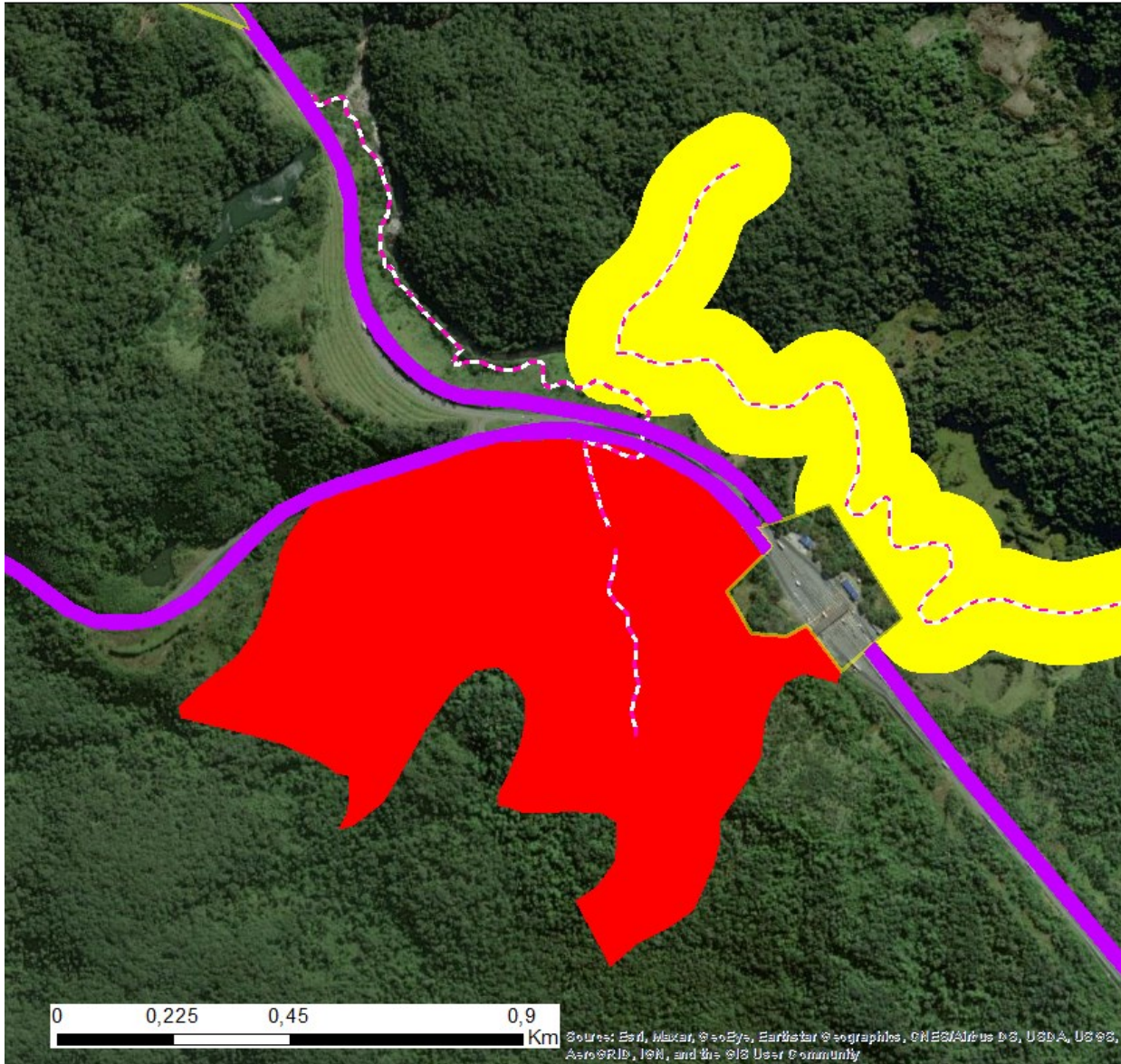
Crítérios:

- Atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro.

Núcleo Serra do Guaraú:

- Estrada do Morro do Guaraú,
- Trilha do Mirante Norte,
- Trilha do Mirante Sul e
- Vôo Livre.

Núcleo Cedro



ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP)

Objetivo:

Possibilitar o desenvolvimento das atividades de uso público permitidas na Zona em que se insere.

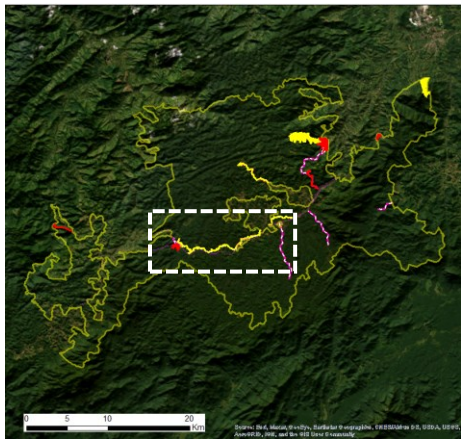
Crítérios:

- Atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro.

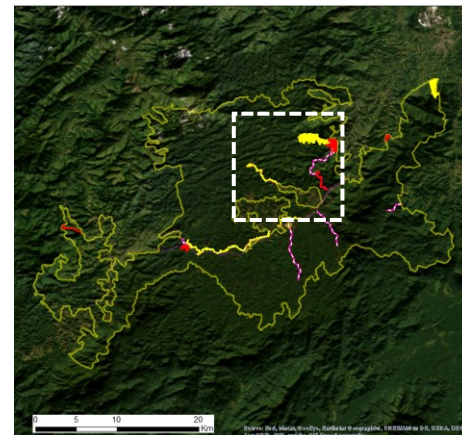
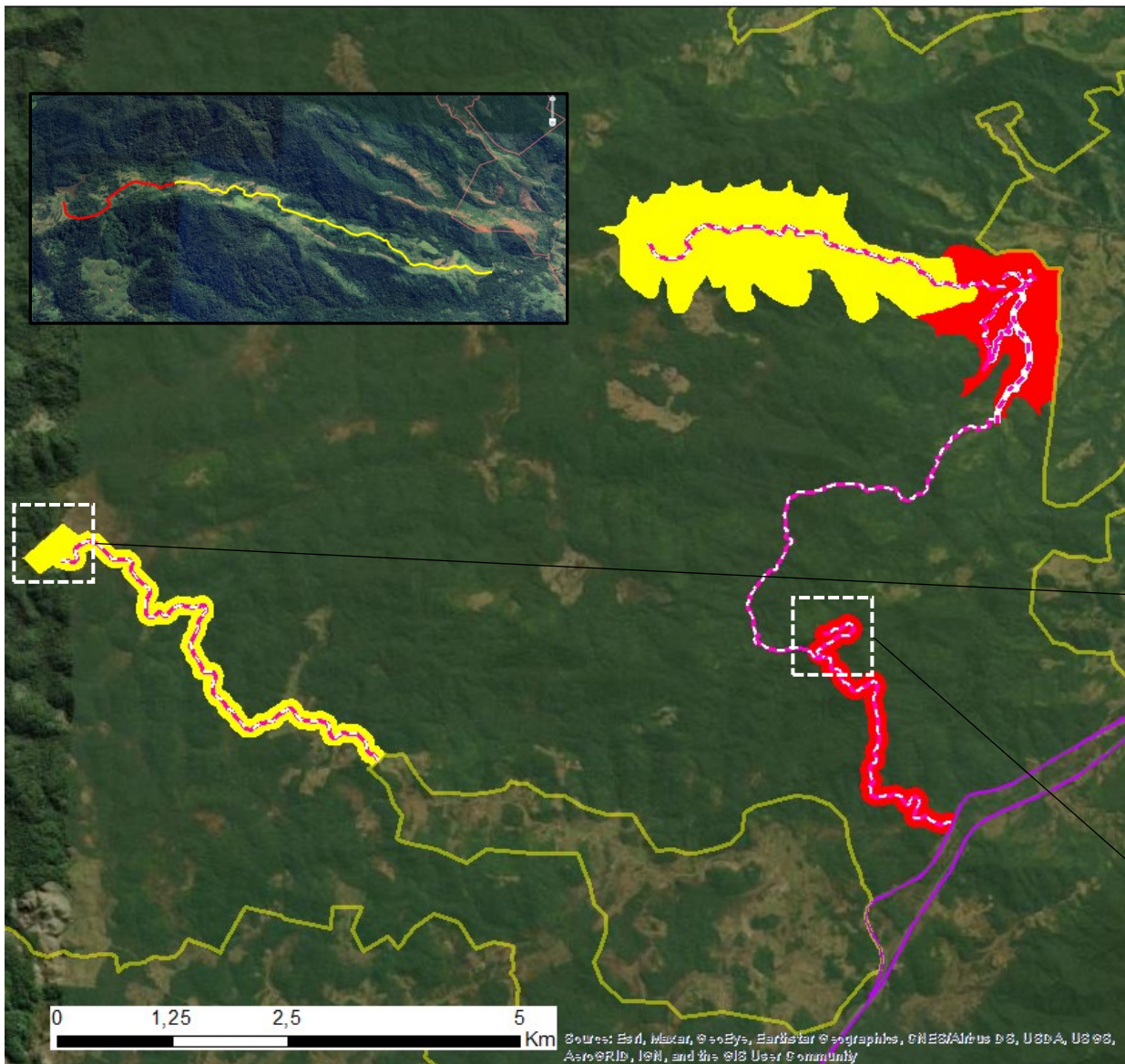
Núcleo Cedro:

- Trilha do Ariete;
- Trilha do Mirante,
- Canoagem no Rio Turvo.

Núcleo Cedro



Núcleo Capelinha



ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP)

Objetivo:

Possibilitar o desenvolvimento das atividades de uso público permitidas na Zona em que se insere.

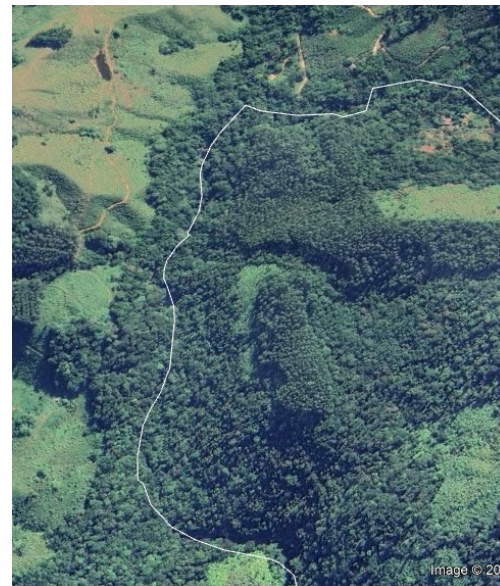
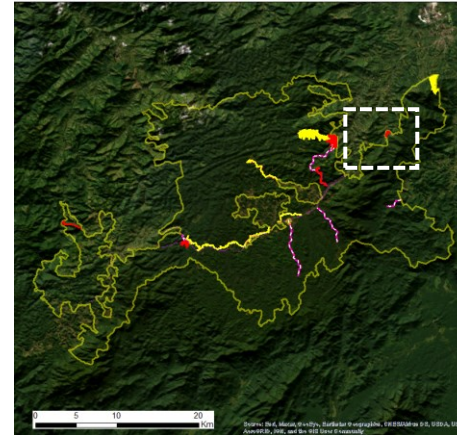
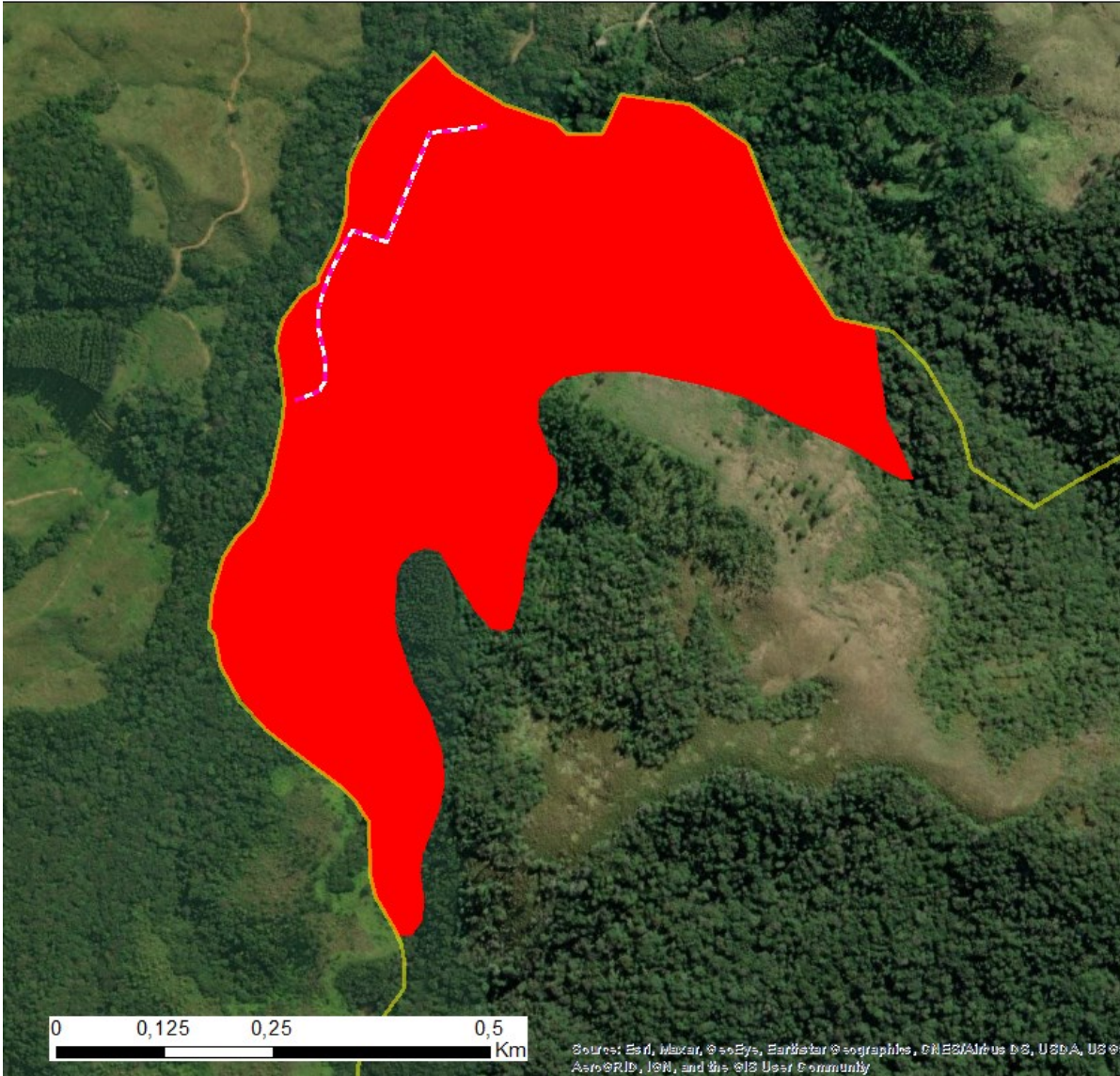
Crítérios:

- Atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro.

Núcleo Capelinha

- Trilha Noiva do Capitão,
- Trilha Cachoeira do Araçá,
- Trilha Pedreira,
- Trilha da Cida (nova),
- Trilha do Aleixo e Mirante,
- Trilha do Faxinal,
- Cachoeira Lamarca,
- Cachoeira Andorinhas,
- Cachoeira Samambaia,
- Gruta da Capelinha.

Azeite



ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP)

Objetivo:

Possibilitar o desenvolvimento das atividades de uso público permitidas na Zona em que se insere.

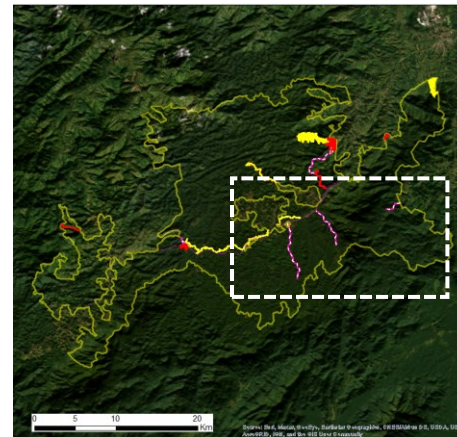
Crítérios:

- Atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro.

Núcleo Azeite

- Trilhas,
- Cachoeiras.

Trilhas novas



ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP)

Objetivo:

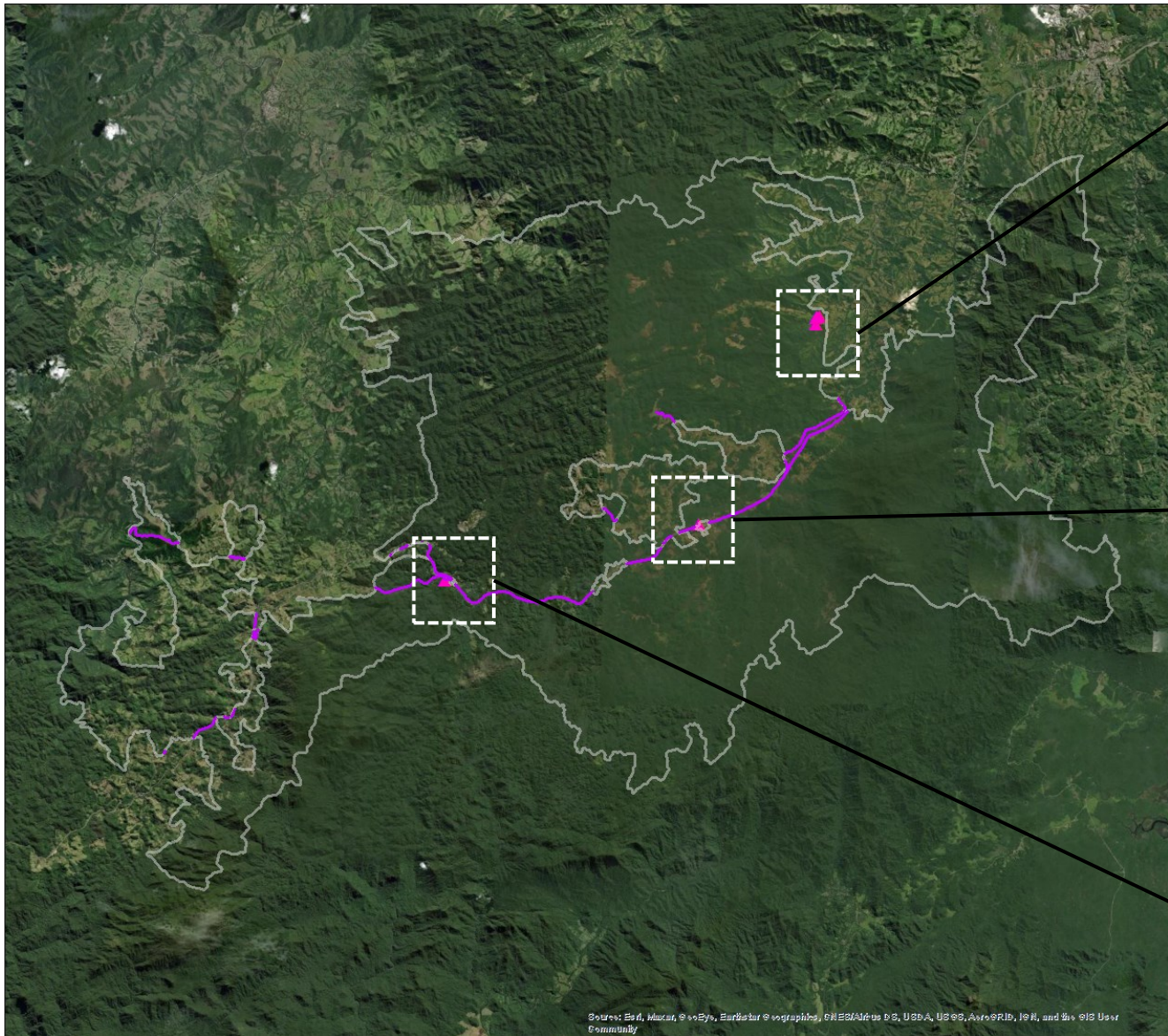
Possibilitar o desenvolvimento das atividades de uso público permitidas na Zona em que se insere.

Crítérios:

- Atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro.

Núcleo Azeite

- Trilha do Rodeio,
- Trilha Campo do Veludo (com trajeto alternativo),
- Trilha do Manecão.



Source: Esri, DeLorme, GeoEye, Earthstar, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



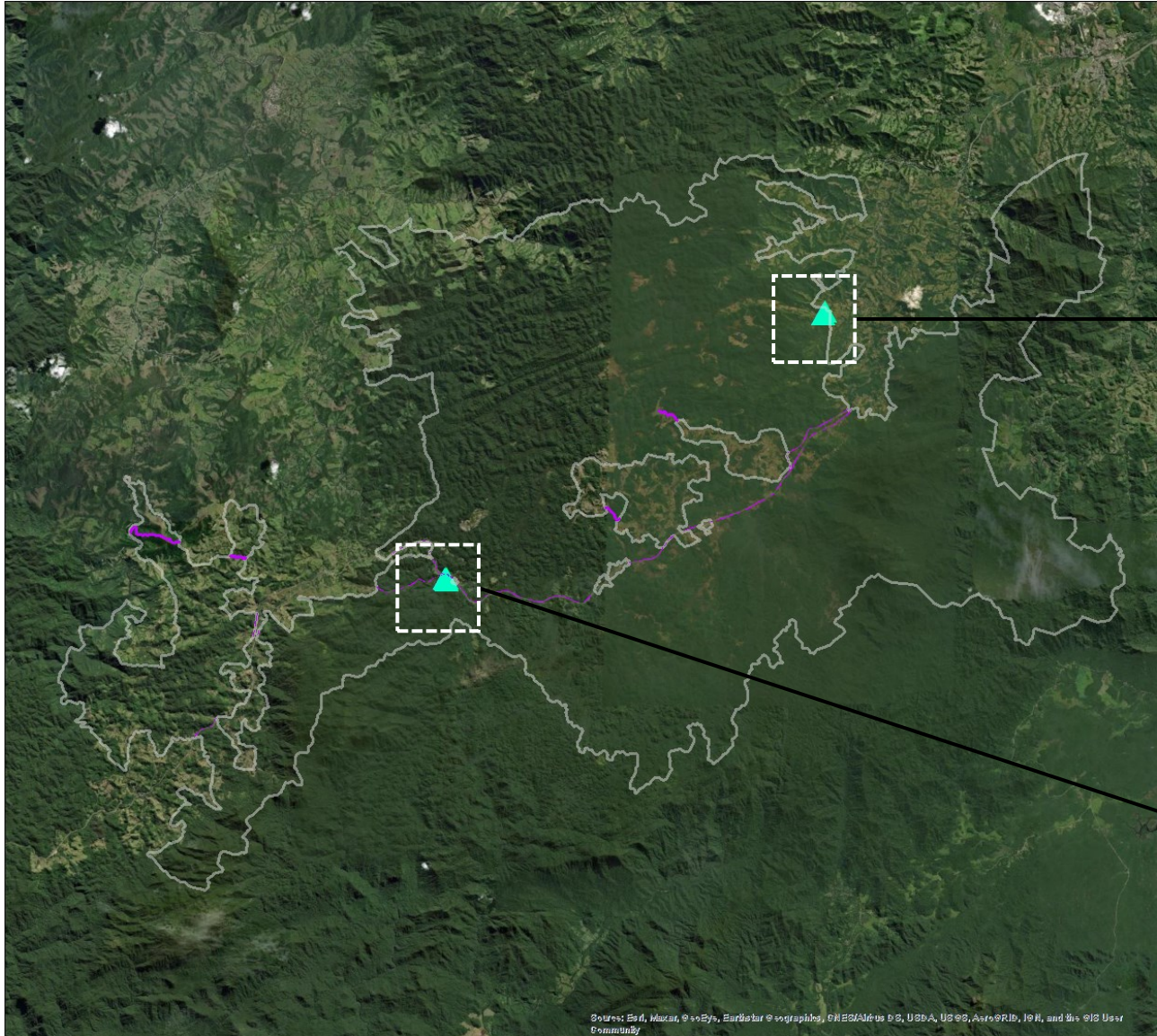
ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP)

Objetivo:
Possibilitar o desenvolvimento das atividades de uso público permitidas na Zona em que se insere.

Critérios:

- Atrativos de uso público consolidados e/ou com potencial futuro.

- Centro de visitantes
- Áreas de Recreação;
- Centro de Exposição Temático.



ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO (AA)

Objetivo:

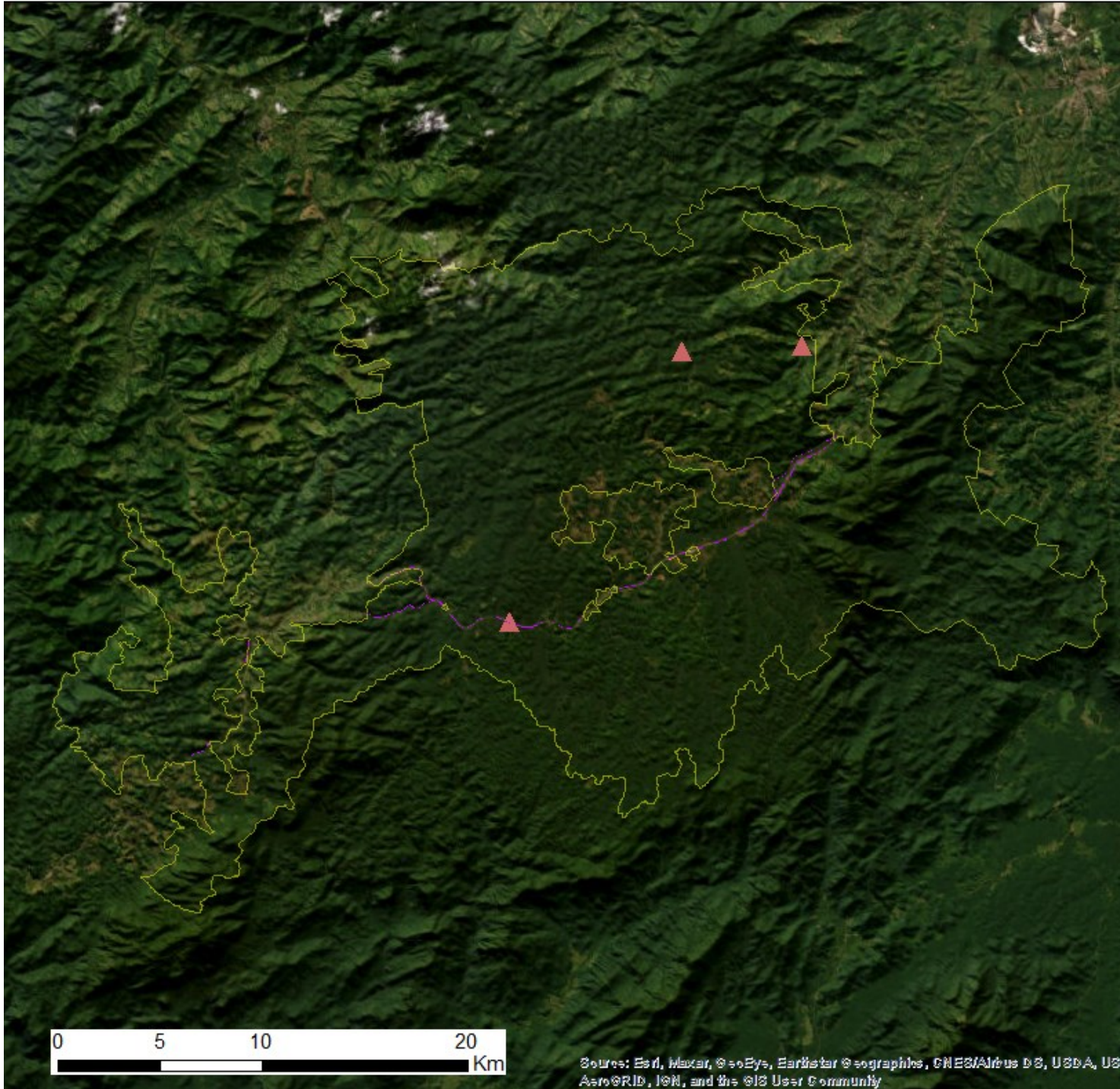
Oferecer suporte ao desenvolvimento das atividades de gestão da Unidade de Conservação.

Critérios:

- Áreas destinadas à administração da UC.



- Portal/Portaria;
- Guaritas
- Centro de Apoio ao Visitante,
- Cozinha/refeitório,
- Área de recreação,
- Base de pesquisa,
- Escritório,
- Galpão.



ÁREA HISTÓRICO CULTURAL (AHC)

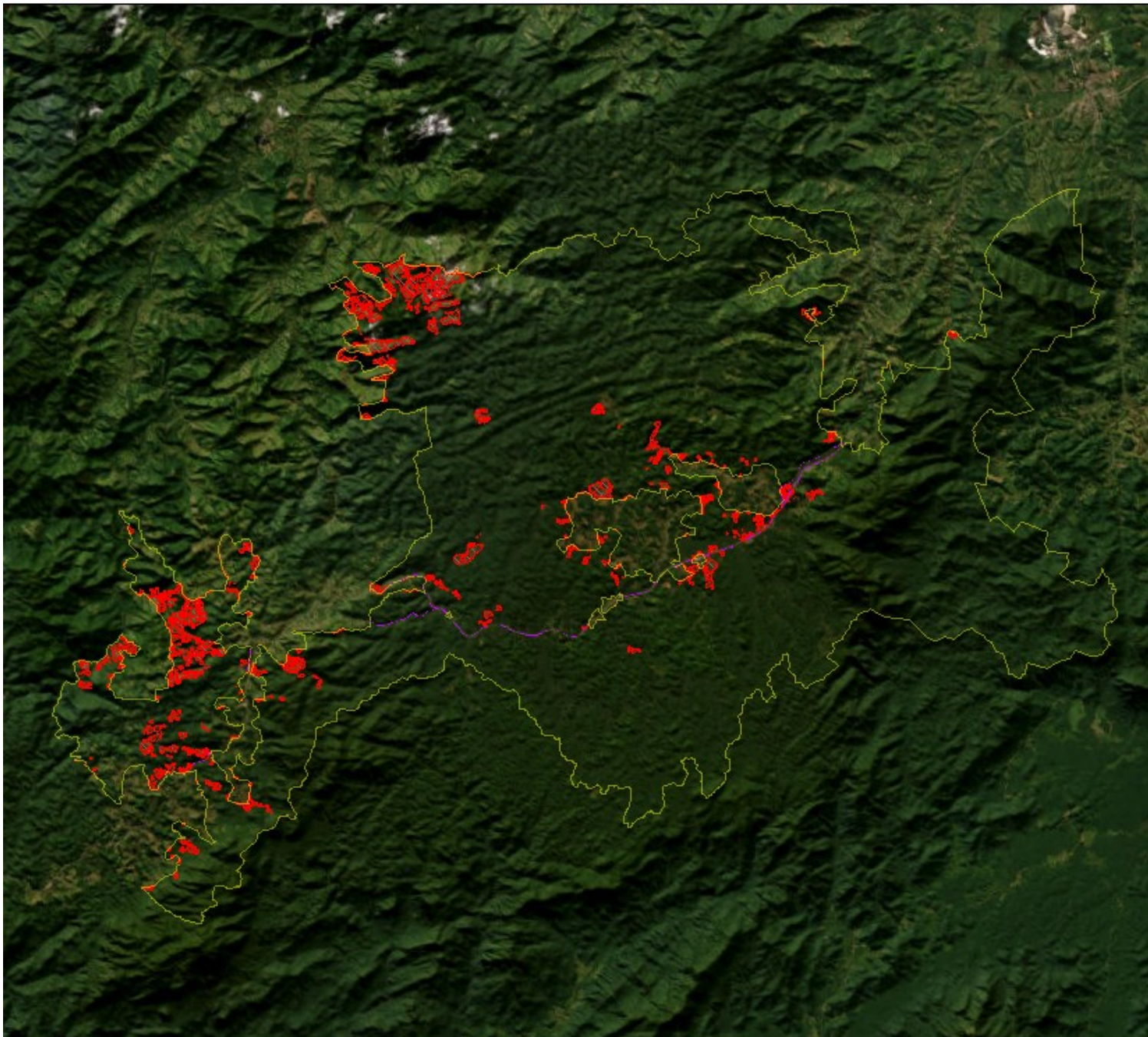
Objetivo:

Proteger e difundir a importância do patrimônio histórico-cultural ou arqueopaleontológico.

Critérios:

Áreas com patrimônio histórico-cultural-arqueológico mapeados pelo IPHAN.

Sambaquis.



ÁREA DE OCUPAÇÃO HUMANA (AOH)

Objetivo:

Indicar a ocorrência das ocupações humanas, até que seja definido o encaminhamento apropriado a cada caso.

Critérios:

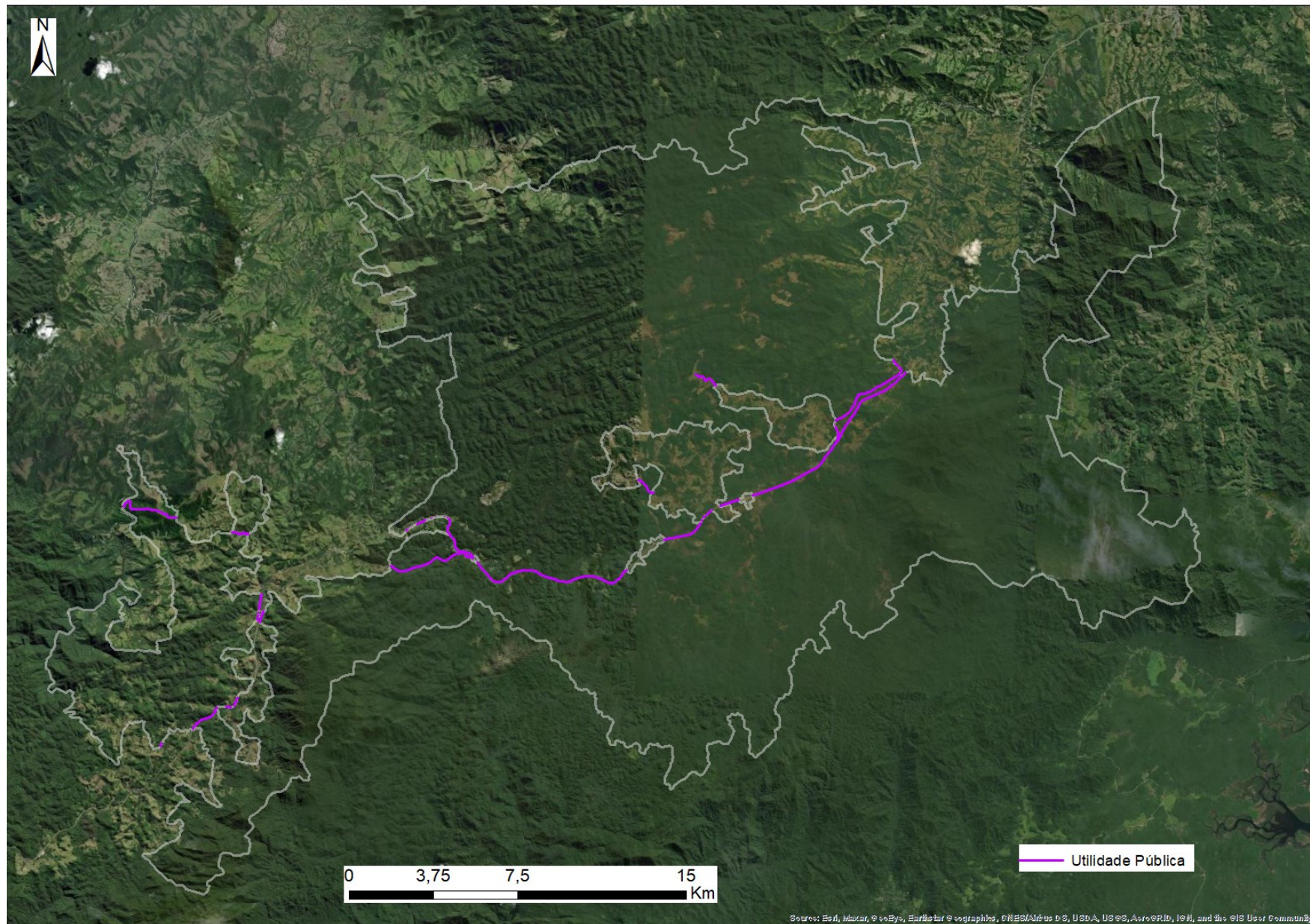
- Sobreposição das áreas mapeadas pela Ambgis (oficina sociobiodiversidade) como atividades de agrossilvicultura, culturas diversas, criação de animais, pecuária e pastagem, com as áreas de uso mapeadas pelo estudo de Cobertura e Uso do Solo.

Extensão territorial:

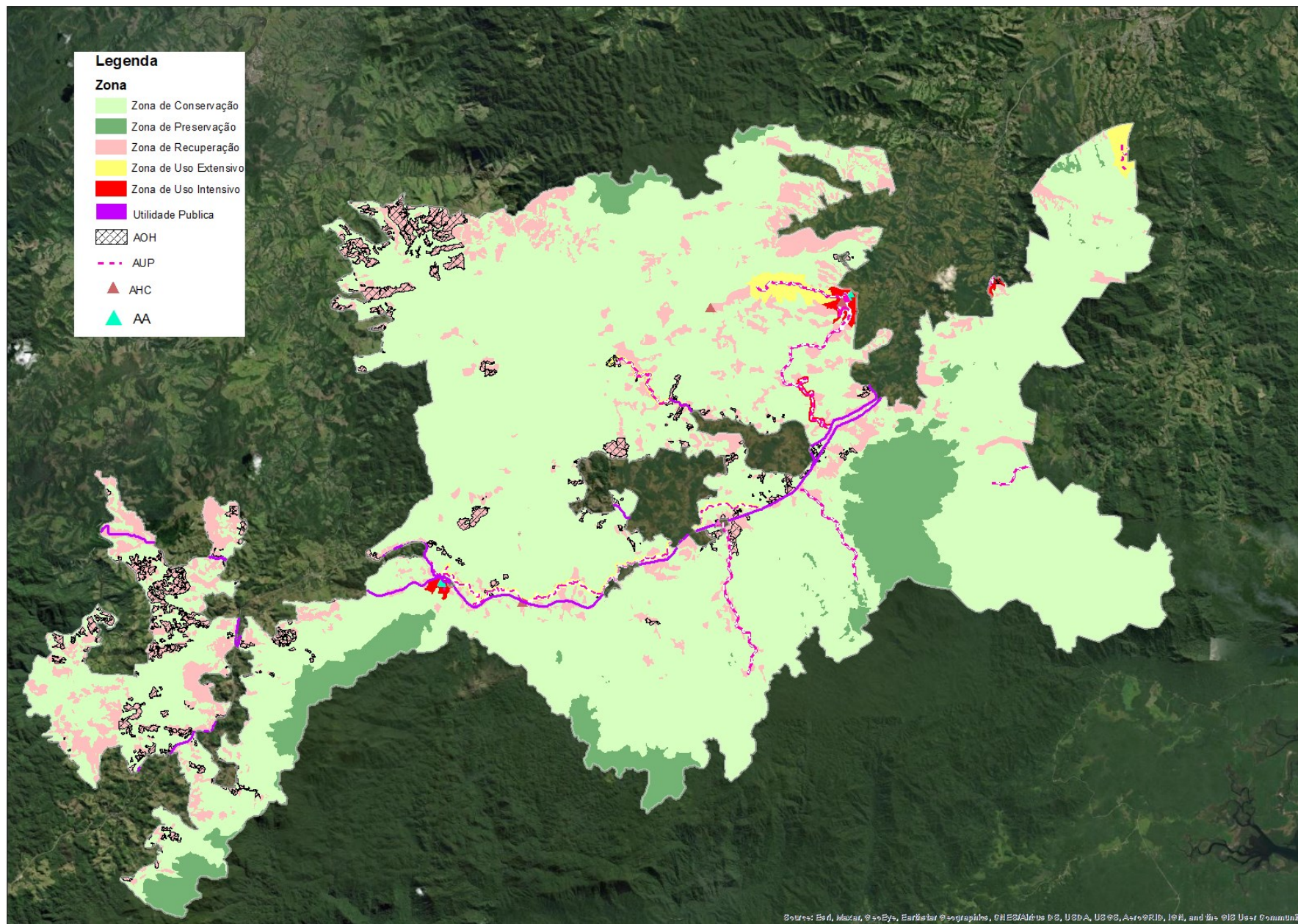
2065,30 ha (2,80% da UC)

0 5 10 20
Km

UTILIDADE PÚBLICA



Zoneamento Interno

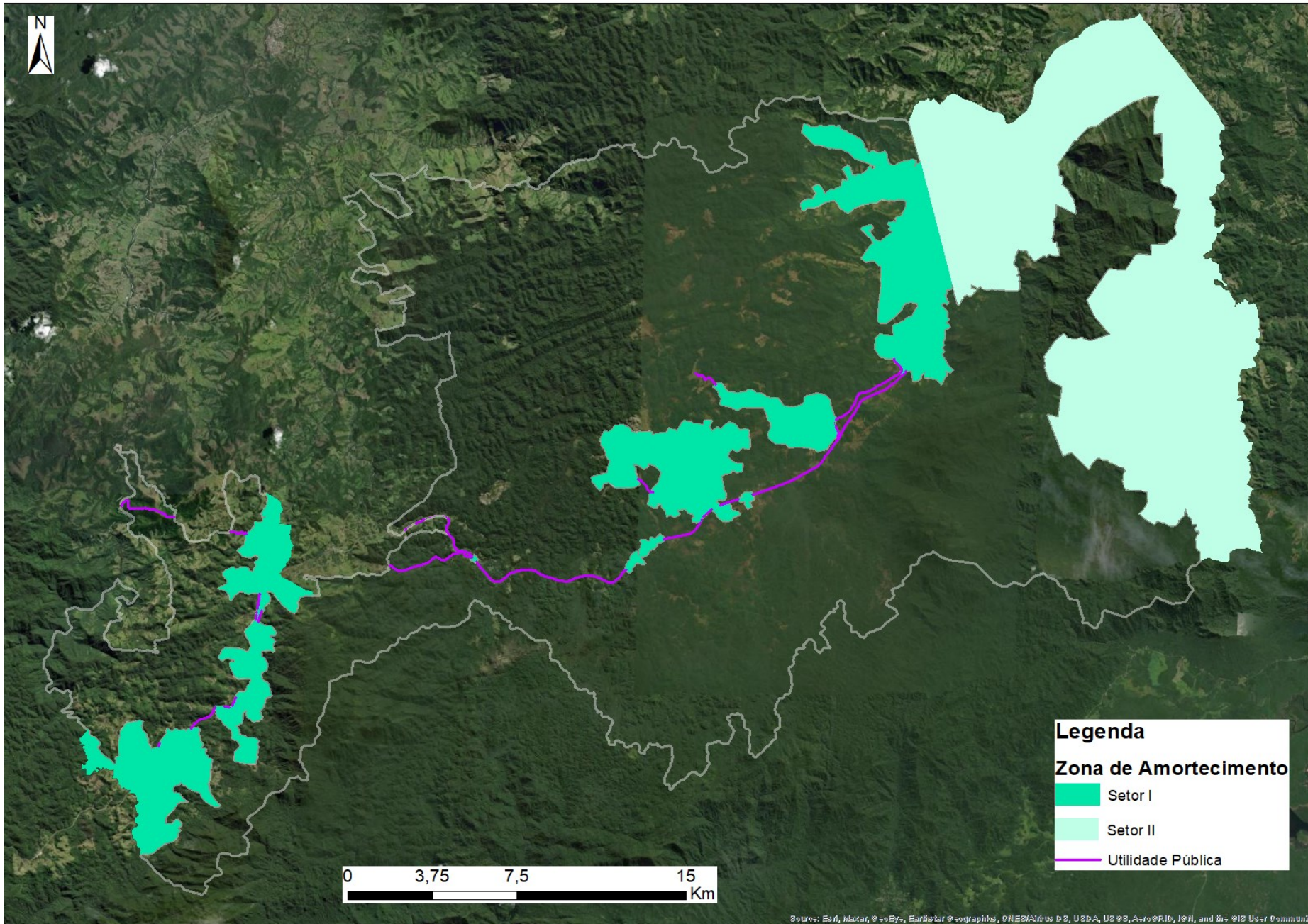




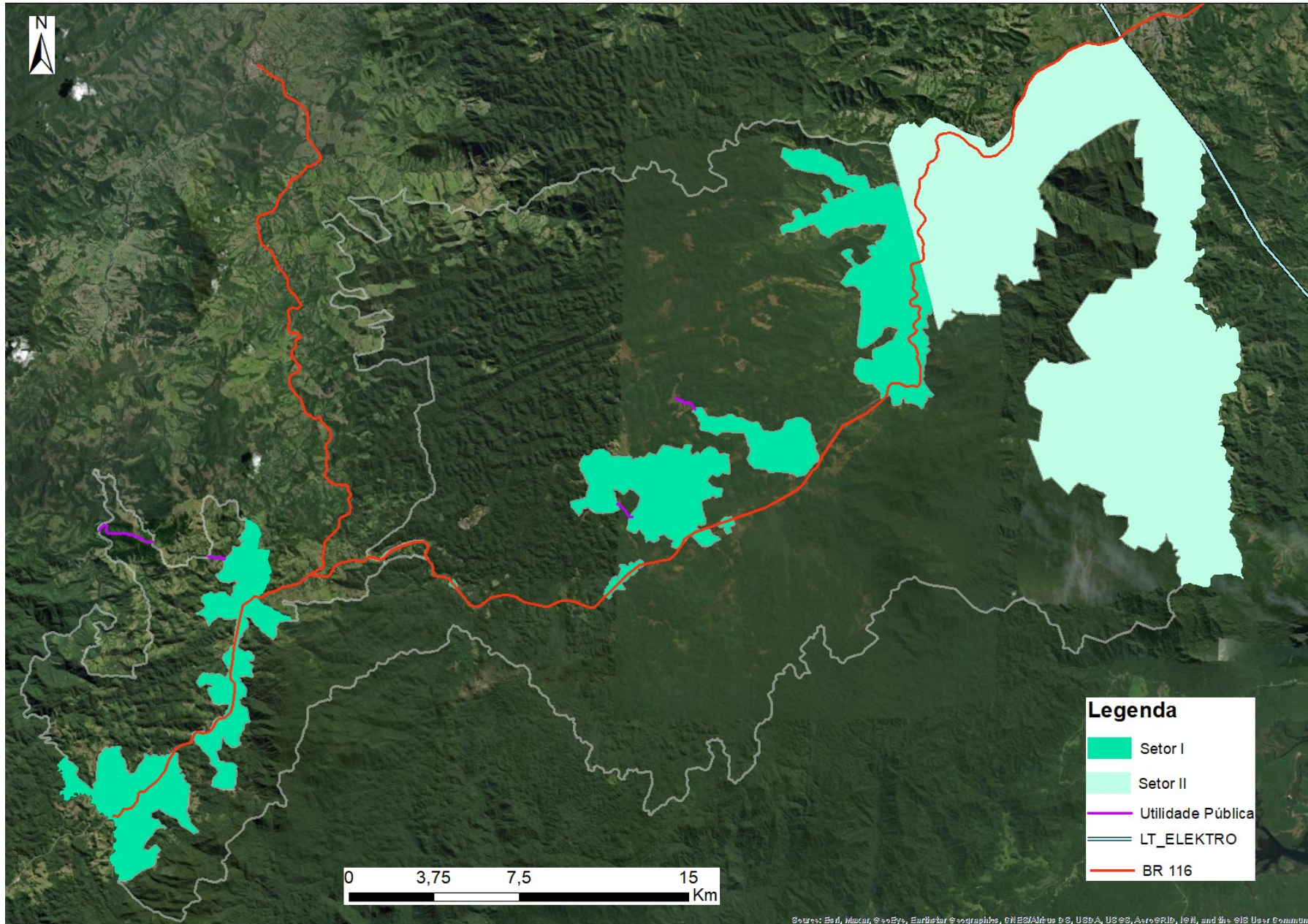
ZONA DE AMORTECIMENTO



ZONA DE AMORTECIMENTO



ZONA DE AMORTECIMENTO



Delimitação:

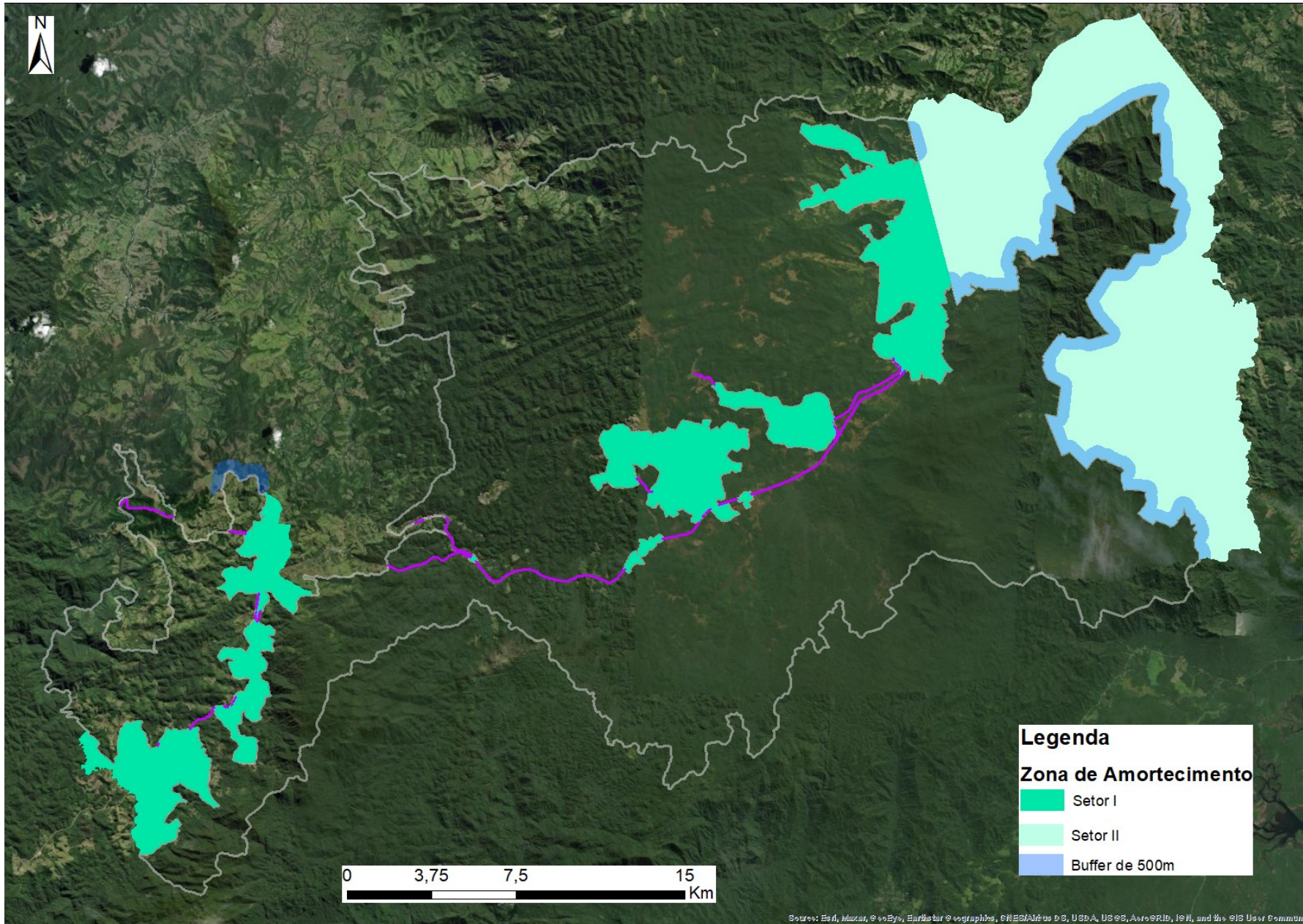
Setor I

- APA Cajati,
- APA Planalto do Turvo,
- APA Rio Pardinho Rio Vermelho,

Setor II (16.978,6 ha)

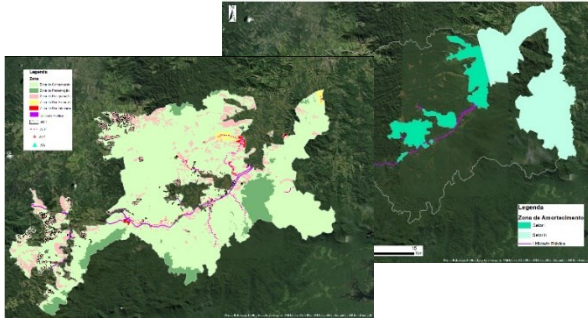
- BR 116,
- Cursos d'água,
- Linha de Transmissão.

ZONA DE AMORTECIMENTO



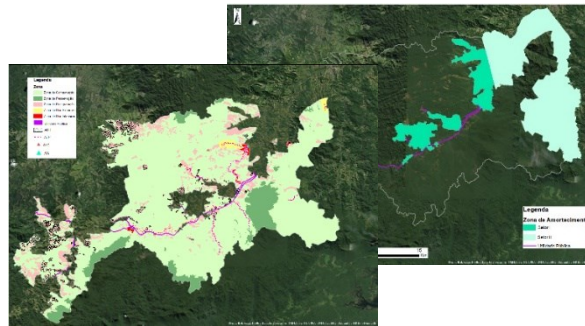
Dinâmica Oficina

Organizar os participantes em 03 grupos, sendo:



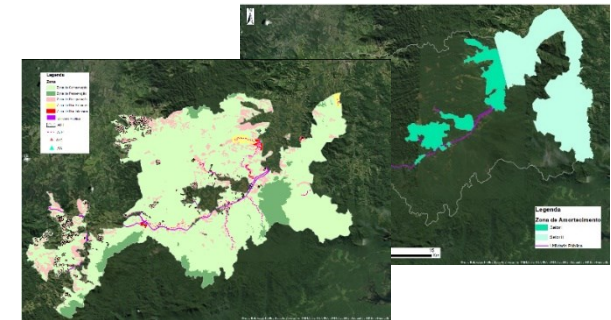
Mesa 1:

Contribuição ao Zoneamento
Interno



Mesa 2:

Contribuição ao Zoneamento
Interno



Mesa 3:

Contribuição a Zona de
Amortecimento

Atividades em grupo:

- Mapa contendo o Zoneamento e Áreas;
- Normas do Zoneamento;
- Ficha para anotações das contribuições ao longo da dinâmica.

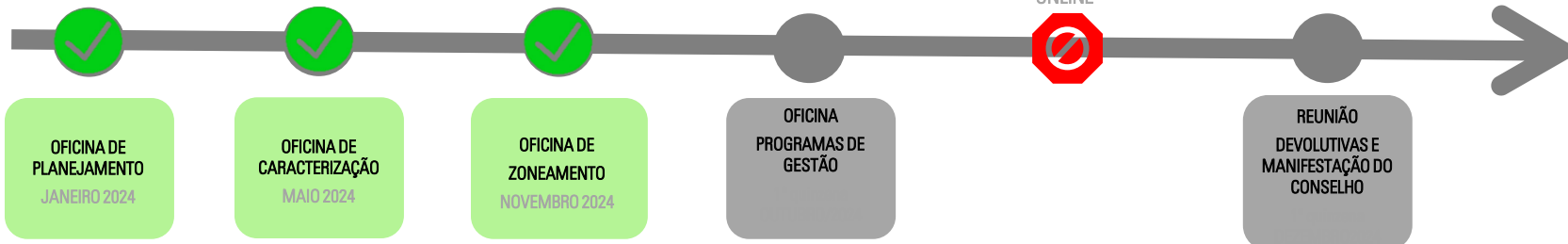
PRÓXIMOS PASSOS

OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO – ABRIL 2025

- Apresentação da concepção e da proposta de programas de gestão;
- Esclarecimento de dúvidas sobre:
 - a concepção metodológica dos Programas de Gestão;
 - a proposta das ações dos Programas;
- Coleta e registro de contribuições acerca da:
 - proposta das ações dos Programas.

JULHO /2025

ENCERRAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES ONLINE



The image shows a collage of overlapping tables representing management programs. The tables are color-coded: green for 'PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO', red for 'PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO', and blue for 'PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO'. Each table has columns for 'OBJETIVO ESTRATÉGICO', 'METAS', 'INDICADORES', 'CONDICIONANTES', 'AÇÕES', 'RESPONSABILIDADES E FUNCIONES', and 'CRONOGRAMA (ANOS)' with sub-columns for years 1 through 5.